

# Um Passe Social Intermodal Único para todos os transportes, em Lisboa e arredores

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

19 DE MARÇO DE 2018

Nos últimos dois anos, como muitos de vós estarão lembrados, realizámos uma intensa campanha em defesa do Alargamento do Passe Social Intermodal.

Recolhemos dezenas de milhar de assinaturas e de postais, e em todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa fizemos aprovar moções, apoiadas por todas as forças políticas, exigindo esse alargamento.

**Em Outubro de 2016 a nossa proposta de lei acabaria chumbada na Assembleia da República (votos contra do PS, PSD, CDS e a abstenção do BE), mas a luta continuou.**

Entretanto, os transportes públicos continuaram a definhar, por excesso de promessas e ausência de uma verdadeira política de promoção da mobilidade:

- continuaram bloqueados os investimentos na infraestrutura e nos equipamentos, mesmo os mais urgentes;
- continuou bloqueada a contratação dos trabalhadores necessários à resposta operacional das empresas.



Iniciámos em Fevereiro uma campanha pública «Por Mais e Melhores Transportes Públicos!», onde uma das prioridades é a necessidade de apostar na simplificação da bilhética, na redução do seu custo para cada utente e no acesso a toda a rede com um mesmo título de transporte, através do alargamento do Passe Social Intermodal no sentido proposto pelo PCP. Agora, até Carlos Carreiras (PSD, Presidente da CM de Cascais) e Fernando Medina (PS, Presidente da CM de Lisboa) já reconhecem a necessidade de dar prioridade a um «passe único», para todos os operadores, para todas as carreiras, para toda a área metropolitana e com custos menores para cada utente.

# A importância do alargamento do **Passo Social Intermodal Único** e mais uma oportunidade para o concretizar

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

MARÇO DE 2018

Até 3 de Dezembro de 2019, extinguem-se todas as actuais licenças das operadoras privadas de transporte público na Região de Lisboa.

O Governo, as autarquias e a Área Metropolitana estão a definir as regras para o funcionamento do sistema de transportes a partir dessa altura.

É, pois, mais uma ocasião para dar coerência aos transportes públicos, e traçar, desde o início, objectivos claros para as transformações a introduzir.

**Como sempre defendemos, o alargamento do passe social a toda a Área Metropolitana de Lisboa, a todos os operadores e a todas as carreiras representaria a mais estrutural das medidas para atrair utentes ao sistema, porque o simplificava, porque alargava o âmbito da oferta, porque reduziria os custos individuais e acabaria por traduzir-se num aumento global de receitas (mas não à custa de aumentos de preço e antes devido ao aumento do número de utentes).**

**É tempo de acabar com os mais de dois mil títulos de transporte diferentes na nossa região, de colocar todas as empresas dentro do passe social intermodal e de acabar com a autorização, para algumas empresas privadas, de excluírem algumas carreiras do passe intermodal.**

Temos uma nova oportunidade de romper com o caminho que tem sido trilhado nas últimas décadas – onde para alimentar os negócios dos de sempre, se reduziu a oferta, aumentaram preços, degradou a fiabilidade e qualidade dos transportes públicos.

Como em tantos campos da vida nacional, aproveitar essa oportunidade exige a acção política do PCP a par da acção organizada e reivindicativa dos trabalhadores e da população.

## **Por mais e melhores transportes públicos!**

*Podem contar connosco! Contamos com o vosso apoio e a vossa luta!*